

Empresa cria computador para tanques do Exército

A capixaba Geocontrol vai fabricar tecnologia para equipar os blindados de guerra. Investimentos chegam a R\$ 20 milhões

Cristian Favaro

Uma empresa capixaba será responsável pela fabricação de computadores para equipar os novos tanques de guerra do Exército, os blindados Guarani. Com a parceria, feita entre a Geocontrol e a holandesa Thales Nederland, novos componentes de tecnologia, antes importados, passam a ser produzidos no Espírito Santo. Os investimentos chegam a R\$ 20 milhões. Segundo o diretor-técnico da Geocontrol, Luiz Lozer, nunca foi

produzido material de comunicação militar desse nível no Brasil. Ele destacou que, com exceção da fabricação de um integrador de comunicação (chamados de "sotas"), que é de tecnologia holandesa, todo o produto é fruto da engenharia de profissionais do Estado.

Os computadores são responsáveis por precisar a localização dos inimigos, fornecer informações sobre o campo de batalha e, principalmente, por manter conexão segura entre o blindado e o centro de controle. A troca de dados é feita por meio dos rádios militares.

A Geocontrol está fechando a escolha de um galpão na Serra, onde vai funcionar a linha de produção.

O endereço mais cotado é o Civit. Hoje, a empresa funciona em Jardim da Penha, em Vitória.

Graças à parceria com a multinacional, a empresa, que entregou 150 computadores ao Exército em 2014, está em fase de expansão. A estimativa é de ampliar para 400 máquinas, além de 500 integradores de comunicação até 2016.

Para o prefeito da Serra, Audifax Barcelos, a chegada de empresas desse porte à cidade representa um cenário positivo, mesmo diante da crise econômica. "Essa empresa vai gerar impostos e vai trazer novos empregos para a cidade", comentou.

OS NÚMEROS

20
MILHÕES
É O VALOR DO
INVESTIMENTO

150
MÁQUINAS
FORAM FEITAS
PELA EMPRESA
EM 2014

400
COMPUTADORES
SERÃO
ENTREGUES
ATÉ 2016

LUÍZ LOZER
disse que a
empresa está
fechando a
escolha de um
galpão na Serra



“A empresa vai gerar impostos e trazer novos empregos para a cidade, além de atrair outros empreendimentos”

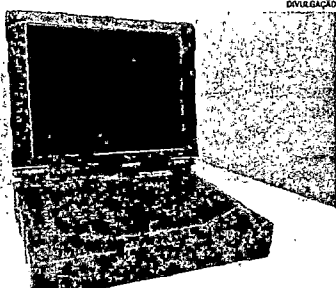
Audifax Barcelos, prefeito da Serra

COMO SÃO OS EQUIPAMENTOS FABRICADOS PARA O EXÉRCITO

Computador portátil militar (CPM-EB)

- > NOTEBOOK MILITAR feito para as Forças Armadas.
- > SEUS COMPONENTES são resistentes e o gabinete também é feito a partir da usinagem de um bloco maciço de alumínio.
- > SUA FUNÇÃO é equipar postos de comando e controle constituídos no teatro operacional.

- > O CPM FOI DESENVOLVIDO tanto para o soldado a pé, quanto para ser montado em viaturas, possuindo conexão direta aos diversos rádios militares.
- > PREÇO MÉDIO do computador é de R\$ 20mil. Mas, caso o produto seja importado, seu valor pode passar dos 15 mil dólares (R\$ 46,5 mil).



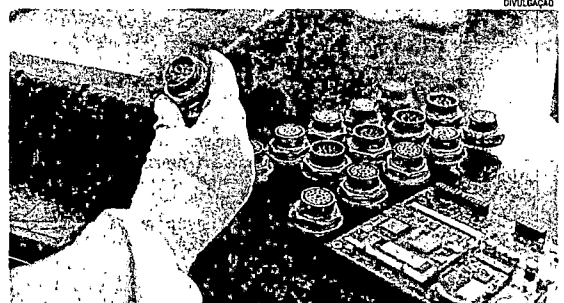
COMPUTADOR
custa cerca
de R\$ 20 mil,
os seus
componentes
são resistentes
e o gabinete
é feito a partir
da usinagem
de um bloco
maciço de
alumínio

Computador tático militar (CTM-EB)

- > O PRODUTO EQUIPA os novos blindados do Exército Brasileiro.
- > PARECIDO COM UM TABLET, seus componentes são resistentes à água e a altas temperaturas. A parte externa é formada a partir da usinagem de um bloco maciço de alumínio.
- > SUA FUNÇÃO É de administrar a comunicação de dados entre os diversos sistemas dos tanques de guerra. É a primeira vez que esse tipo de equipamento é fabricando em território nacional.

Sotas - integradores de comunicação

- > EQUIPAMENTOS QUE COMPÕEM um sistema de integração entre os dispositivos.
- > UM DOS RESPONSÁVEIS por garantir a segurança das informações.



PEÇAS que compõem o sistema de integração entre os dispositivos

- > ANTES IMPORTADO, vindo de uma multinacional da Holanda. Graças a uma parceria entre as empresas, o equipamento será produzido em solo capixaba.
- > O EXÉRCITO BRASILEIRO JÁ ADQUIRIU sistemas Sotas para equipar seus blindados Guarani, M13, Urutu e outros.

- > EM TERRITÓRIO BRASILEIRO, o Sotas será fabricado pela capixaba Geocontrol mediante acordo de transferência tecnológica firmado com o grupo holandês Thales Nederland, que é sediado na França.

Fonte: Geocontrol e Prefeitura da Serra.

São Pedro e Valparaíso no páreo para ter Escola Viva

Duas áreas privadas em Vitória e na Serra estão sendo avaliadas para receber o projeto. As aulas devem iniciar no dia 22 de julho

Daniel Figueredo

Dois bairros estão na disputa para receber a primeira unidade da Escola Viva, ainda no segundo semestre deste ano.

O secretário de Estado da Educação, Haroldo Rocha, afirmou que duas áreas particulares – em São Pedro, Vitória, e Valparaíso, Serra – estão entre as que devem receber o projeto em que alunos da rede estadual vão estudar em turno integral, das 7h30 às 17 horas.

Os prédios seriam desapropriados para receber a escola até a volta das aulas após as férias, em 22 de julho. “Avaliamos 21 prédios escolares privados que poderíamos alugar. Um deles seria o antigo prédio de Comunicação da Faesa, em São Pedro, e outro em Valparaíso. Ambos estão desativados e já em processo de desapropriação.”

Para que a Escola Viva funcione já na volta às aulas, o secretário afirmou que será necessário fechar até a próxima semana a definição da área que vai receber as primeiras escolas com o projeto. Ele afirmou que as duas poderão receber, dependendo do prazo.

Rocha frisou que, mesmo sem concluir a desapropriação, as escolas poderão ser alugadas. “O valor seria abatido depois da conclusão do processo de desapropriação.”

Segundo ele, se não houver definição da escola na próxima semana, o cronograma de início do projeto fica comprometido, podendo



HAROLDO ROCHA explicou detalhes do projeto de escola de tempo integral que o Estado vai implantar este ano

ser transferido para 2016.

“Não há possibilidade de começar em agosto, setembro ou outubro. Tem de começar no segundo semestre. Se não for possível, começa no ano que vem. Queremos começar agora, para concluir o ciclo de aprendizado metodológico.”

O secretário destacou que haverá tempo hábil para fazer a rematricula de alunos e a seleção de professores para atuar na escola, o que vai ocorrer por meio de processo seletivo para professores efetivos da rede estadual.

Haverá ainda opção de escolha por parte dos alunos, que serão selecionados de acordo com os critérios: necessidades especiais, morar próximo à escola, ter irmão estudando na escola e menor idade.

SAIBA MAIS

Alunos terão matérias optativas

Escolha

> O GOVERNO DO ESTADO vai desapropriar uma escola na próxima semana para começar a implantação da Escola Viva, aprovada na última quarta-feira na Assembleia Legislativa. Duas áreas estão entre os alvos do governo, uma em São Pedro, Vitória, e outra em Valparaíso, Serra. Se não for escolhida até a próxima semana, o projeto só pode começar ano que vem.

Seleção

> OS ALUNOS E PROFESSORES que quiserem participar da Escola Viva

vão passar por processo de seleção.

Os professores serão todos efetivos e terão dedicação exclusiva a uma única escola, em regime de 40 horas semanais. Eles terão avaliação de desempenho anual.

Aulas

> OS ALUNOS ficarão das 7h30 às 17h na escola. Além das disciplinas obrigatórias, eles terão matérias optativas. Ao todo, serão 7h30 horas de estudo por dia, com 1h20 de intervalo para almoço e 20 minutos de intervalo para lanches da manhã e tarde.

Preparação para o Enem

Os alunos do 3º ano que se inscreverem na Escola Viva vão ter como aulas opcionais a preparação para o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) – que terá provas nos dias 24 e 25 de outubro –, conforme explicou o secretário de Estado da Educação, Haroldo Rocha.

“Todos vão fazer o Projeto de Vida, que vai ajudar na escolha da prioridade desses alunos. Um aluno de 3º ano quer entrar em uma faculdade, então as aulas opcionais vão prepará-los para isso.”

Para Rocha, a Escola Viva também pode recuperar no futuro os adolescentes entre 15 e 17 anos que não estão estudando. Atualmente, segundo ele, cerca de 30 mil jovens nessa faixa etária não estão matriculados no ensino médio, e sobram 65 mil vagas na rede estadual.

“Temos de racionalizar o uso dessas vagas. Temos unidades e o número de matrículas, por causa da curva demográfica, cai ano a



ALUNOS durante prova de estudo

ano”, afirmou o secretário.

EXPANSÃO

O projeto Escola Viva deve ser ampliado para 30 unidades até 2018. “É a nossa meta do planejamento estratégico. Essas unidades serão em todo o Estado. Vamos usar unidades já existentes e que estão sendo construídas para implantar essas escolas.”

Alunos protestam na Sedu

Estudantes da rede estadual fizeram um protesto contra a implantação do projeto Escola Viva, aprovado na última quarta-feira na Assembleia Legislativa. Alguns estudantes chegaram a dormir na porta da Secretaria de Estado da Educação (Sedu), em Vitória.

Durante o protesto, na manhã de ontem, os estudantes fecharam a avenida César Hilal alternando o sentido da interrupção no trânsito, causando lentidão no tráfego de veículos na região.

Os estudantes alegam que há problemas de infraestrutura em outras escolas da rede estadual e que houve pouca discussão na tramitação do projeto.

O secretário da Educação, Haroldo Rocha, afirmou que nenhum estudante será obrigado a estudar na Escola Viva e que um dos motivos de procurar uma nova unidade para começar o projeto neste ano é não ter de fazer remanejamento



ESTUDANTES fecharam trânsito

de alunos para outras escolas. Os professores, por sua vez, participaram de processo seletivo.

“Ninguém será obrigado a ir para a Escola Viva. Vai ser uma opção, tanto de alunos quanto de professores. Os professores, por exemplo, têm o sonho de poder trabalhar em uma única escola. Acredito que haverá adesão das pessoas.”

Prouni define que 1.119 vagas serão abertas no Estado

O Programa Universidade para Todos (Prouni) vai oferecer 1.119 vagas no Espírito Santo para alunos ingressarem na faculdade no segundo semestre deste ano, sendo 994 bolsas integrais e 125 parciais.

Em todo o País, serão oferecidas 116.004 bolsas: 68.971 integrais e 47.033 parciais de 50%.

A inscrição para o programa, que oferece bolsas de estudo em instituições privadas de ensino superior, começa na terça e vai até quinta-feira, pelo endereço eletrônico <http://siteprouni.mec.gov.br>.

As bolsas integrais são para candidatos com renda familiar bruta mensal per capita de até 1,5 salário mínimo (R\$ 1.182). Já as parciais são para os que têm renda familiar bruta mensal per capita que não ultrapasse três salários mínimos (R\$ 2.364).

Nesta edição, só pode participar quem fez o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) em 2014, obteve nota maior de 450 pontos, e não zerou a Redação.

O candidato também não pode ter concluído o ensino superior. E deve atender a pelo menos uma das seguintes condições: ter cursado o ensino médio completo em escola da rede pública; ter feito ensino médio completo em instituição privada, na condição de bolsista integral; ter cursado o ensino médio parcialmente em escola pública e parcialmente em instituição privada como bolsista integral; comprovar deficiência ou ser professor da rede pública de ensino em exercício.

Município condenado por violação de túmulo

Uma mulher que teve o jazigo familiar utilizado por familiares de outros mortos, em um cemitério em Nova Almeida, Serra, deverá ser indenizada pelo município em R\$ 10 mil por danos morais. A decisão é da juíza da Vara da Fazenda Pública Municipal, Telmelita Guimarães Alves.

A mulher adquiriu, em abril de 2006, um lote funerário no Cemitério Municipal de Nova Almeida, no qual estariam sepultados seu filho e seu irmão. Porém, em outubro de 2007, notou diferença na ornamentação do jazigo e, ao procurar o responsável pelo cemitério, foi informada que as alterações haviam sido feitas pela família de um morto sepultado no jazigo há pouco mais de um ano.

Ela apresentou seu título de concessão, exigindo que fossem retirados os restos mortais dessa pessoa, mas teria sido informada de que a exumação do cadáver somente poderia ocorrer quatro anos após o sepultamento.

ATRASO

Neguinho da Beija-Flor faz show em Aracruz e não recebe

Sambista reclama que se apresentou para 15 mil pessoas, mas cachê não foi pago

LEONARDO SOARES
lsoares@redgazeta.com.br

O cantor Neguinho da Beija-Flor, intérprete da escola de samba carioca Beija-Flor de Nilópolis, do Rio de Janeiro, está na bronca com a Prefeitura de Aracruz, no Norte do Estado. O artista alega que fez um show na cidade e que há cinco meses está à espera do cachê de R\$ 59 mil.

O sambista se apresentou em um palco montado na Praia de Santa Cruz, para um público de cerca de 15 mil pessoas, durante a programação de verão da cidade. A apresentação teve entrada franca.

PROBLEMAS

Neguinho da Beija-Flor relata que, desde o momento em que chegou à cidade do Norte, do Espírito Santo, já enfrentou problemas. "Banquei as passa-



Neguinho conta que a apresentação foi feita há cinco meses: "É lamentável", diz

gens da banda e o jantar para todos os músicos, já que não fomos bem recebidos pela organização do evento. E antes mesmo de subir para cantar, no sábado, já

alegaram um problema e disseram que pagariam na segunda-feira. Essa segunda-feira nunca chega", comenta o intérprete.

De acordo com o can-

tor Neguinho da Beija-Flor, só com o pagamento das passagens o prejuízo chegou a quase R\$ 10 mil.

"Toda vez que a gente faz contato, é um prazo

Prefeitura: valor será pago

A Prefeitura de Aracruz informou que o pagamento ao sambista Neguinho da Beija-Flor ainda não foi efetuado devido a irregularidades que constam na documentação da empresa que representa o cantor. Diante dessa situação, a prefeitura preparou um novo processo administrativo para que o pagamento seja realizado à pessoa física, ou seja, diretamente ao artista, o que deve acontecer nos próximos dias.

novo. O pagamento sempre vai ser feito na mesma semana, sem falta. E eu nunca recebo. É lamentável ter que passar por isso", desabafa o sambista.

PROTESTO

Magistério da Serra em greve na terça-feira

Os professores da rede municipal da Serra entrarão em greve a partir da próxima terça-feira, dia 16. A categoria afirma que as perdas salariais com base na inflação, somente na gestão do atual prefeito Audifax Barcelos, já chegam a 31,47%. Enquanto as perdas históricas — aquelas que não foram corrigidas ao longo dos anos — são de 39%.

Durante a greve, os professores farão Operação Tartaruga Invertida, ou seja, no turno matutino as aulas terão início às 9 horas e no turno vespertino, às 15 horas.

A proposta do prefeito prevê reajuste parcelado, sendo 2% em julho/2015, mais 3% em novembro de 2015 e 4% em abril de 2016, o que daria um aumento de 9%, enquanto a categoria pede 11,18% imediatamente.

As outras reivindicações do magistério são: pagamento da progressão, eleição dos diretores de escolas, convocação de aprovados no último concurso público e melhores condições de trabalho.

SOLIDARIEDADE

Dinheiro da formatura para salvar amiga

Alunos se juntam para comprar medicamento de colega que tem infecção na coluna

Amigos e alunos da escola em que a jovem Jehniffer Caroline Lirio dos Santos, de 17 anos, estuda formaram uma corrente de solidariedade, a fim de ajudá-la a angariar recursos para um tratamento médico avaliado em R\$ 22,5 mil. Desta união, parte do dinheiro já foi arrecadada e eles garantem que não vão parar por aí. Até o valor reservado para a formatura de uma turma foi doado.

Três semanas após implantar 24 parafusos na coluna em função de uma escoliose, Jehniffer foi diagnosticada com osteomielite, inflamação nos ossos provocada por uma infecção hospitalar.

Além da doença, outro susto veio em seguida. A mãe da estudante, Elizângela Lirio dos Santos, 35, conta que após 32 dias de internação, Jehniffer deveria continuar o tratamento em casa com Linezolida 600 mg. Cada caixa do antibiótico custa cerca de R\$ 2,5 mil, sendo que a estudante precisa de nove delas. Uma amiga doou uma caixa. A família já recorreu à Justiça para que o Estado arque com os custos, mas ainda não obteve retorno.

Enquanto o tempo corre, amigos e conhecidos de Jehniffer apertam o passo para ver a menina saudável o quanto antes. A turma do terceiro ano do ensino médio da Escola Antônio José Peixoto Miguel abriu mão da festa de formatura para doar pouco



Jehniffer (centro) se emociona com o ato das colegas

mais de R\$ 1 mil que haviam juntado. Outras turmas vem se unindo para pedir doações nas ruas, no comércio e fazer rifas.

O dinheiro somado já é suficiente para comprar mais três caixas do antibiótico, mas ainda faltam cinco. Por isso, os alunos se concentrarão hoje, a partir das 8h, em frente ao semáforo da Escola Virgínio Pereira para pedir mais doações e vender doces. Eles também organizam um bazar de roupas, que acontecerá no final da tarde de 20 de junho. Às 22h do mesmo dia, um show beneficente no estacionamento do Bar Boteco do Chico, em Praia Grande, Fundão, e o dinheiro será doado para a jovem. "Fico emocionada pela forma como eles abraçaram minha causa. Acho que é por amor", diz Jehniffer. (Maira Mendonça)

Sesa: remédio precisa ser solicitado

Apesar de o linezolida não fazer parte da lista dos medicamentos disponibilizados pela Farmácia Cidadã Estadual por não ser padronizado, a Secretaria de Estado da Saúde (Sesa) informa que a estudante pode fazer o pedido do antibiótico no estabelecimento. Após dar entrada na solicitação, uma equipe multidisciplinar fará a avaliação do caso. A Sesa ressaltou que o Estado forneceu 30 frascos de Teicoplanina injetável, que é indicado para tratamento de sua patologia. Informou ainda não ter recebido nenhuma demanda judicial sobre este caso até o momento.